

FRATERNIDADE E JUVENTUDE

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2013 – CNBB
“Eis-me aqui. Envia-me!” (Is 6,8).

ORAÇÃO DA CF 2013

Pai santo, vosso Filho Jesus,
Conduzido pelo Espírito
e obediente à vossa vontade,
aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.
Convertei-nos e, nos desafios deste mundo,
tornai-nos missionários
a serviço da juventude.

ORAÇÃO DA CF 2013

Para anunciar o Evangelho como projeto de vida,
enviai-nos, Senhor;

para ser presença geradora de fraternidade,
enviai-nos, Senhor;

para ser profetas em tempo de mudança;
enviai-nos, Senhor;

para promover a sociedade da não violência,
enviai-nos, Senhor;

ORAÇÃO DA CF 2013

para salvar a quem perdeu a esperança,

enviai-nos, Senhor;

para... (*acréscimo da comunidade*)

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

CARTAZ DA CF 2013



INTRODUÇÃO

▶ Juventude:

- OIJ – comprehende a faixa etária entre 15 a 24 anos.
- No Brasil: lei 11129 – 30/06/2005 que criou o Conselho Nacional da Juventude – PROJOVEM – determina o período entre 15 e 29 anos

▶ Olhar a realidade do jovem

- Riqueza de suas diversidades, propostas e potencialidades
- Entendê-los e auxiliá-los
- Fazer-se solidária
- Reavivar o seu potencial de participação e transformação

INTRODUÇÃO

- ▶ No contexto do ano da fé
- ▶ Mobilizar a Igreja e segmentos da sociedade
- ▶ Favorecer aos jovens espaços, projetos e políticas públicas
- ▶ Possibilitar-lhes assumir seu papel na comunidade eclesial
- ▶ Evangelização: supõe interlocutores
- ▶ Envolvimento e participação

OBJETIVO GERAL

Acolher os jovens
no contexto de mudança de época,
propiciando caminhos para seu protagonismo
no seguimento de Jesus Cristo,
na vivência eclesial
e na construção de uma sociedade fraterna
fundamentada na cultura da vida,
da justiça e da paz

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Propiciar aos jovens um encontro pessoal com Jesus Cristo a fim de contribuir para sua vocação de discípulo missionário e para a elaboração de seu projeto pessoal de vida

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Possibilitar aos jovens uma participação ativa na comunidade eclesial, que lhes seja apoio e sustento em sua caminhada , para que eles possam contribuir com seus dons e talentos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Sensibilizar os jovens para serem agentes transformadores da sociedade, protagonistas da civilização do amor e do bem comum

PRIMEIRA PARTE

»»

VER

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

► Contexto atual:

- Mudança de época que altera muito os paradigmas
- Diversidade de novas visões do mundo e da vida
- Estamos na transição de uma cultura para outra
- A cultura estável não responde ao atual momento histórico

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

▶ Forte impacto nas pessoas

- As mudanças atingem todos os campos
- Impacto maior na religião
- Inevitável crise de sentido atordoa as pessoas e atinge seus critérios de julgamento e os valores mais profundos
- As relações deixam de acontecer na gratuidade
- Alteração do papel de homens e mulheres

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

- ▶ **Forte impacto nas pessoas**
 - **Aspectos negativos**
 - Papel dos pais e da escola são substituídos pelos MCS
 - Imposição de uma cultura homogênea pela mídia
 - **Aspectos positivos**
 - Valorização da pessoa
 - Reconhecimento da diversidade cultural
 - O avanço tecnológico e a expansão das relações

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

▶ **Fragilização dos laços comunitários**

- Falta de critérios, relativismo e fundamentalismo
- Neoliberalismo, cobranças e árdua competição
- Prioridade da profissão no projeto de vida
- Afetividade autônoma e narcisista
- Presença comunitária sem vida comunitária
- Empobrecimento da consciência do mistério do ser humano

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

▶ Fragilização dos laços comunitários

- Felicidade no presente
- Ausência de sonho de felicidade futura
- Fragilidade dos laços sociais e comunitários
- Banalização e desrespeito negam ou ameaçam a vida
- Atenua o apelo ao exercício consciente da cidadania
- Fragilidade das instituições

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

▶ Ativismo privado e atuação do jovem

- Valorização do privado, sem o Estado
- Ações e projetos concretos e imediatos
- Hoje a atuação do jovem é diversificada
- Disposições éticas e ações concretas nos espaços esportivos, ambientalistas, religiosos, identitários, culturais, questionadores da globalização, redes sociais e outros
- Não se resume a partidos e sindicatos
- Quando orientados, não são manipulados

CULTURA MIDIÁTICA

▶ Cultura midiática

- Cultura midiática: processo comunicacional: comunicação não dialógica
- A informática e o novo modelo de agentes da comunicação: comunicação dialógica
- O jovem e a técnica da era digital
- Internet, aldeia global e redes sociais

CULTURA MIDIÁTICA

► Redes sociais como ambiente

- O Jovem não vive mais sem os instrumentos tecnológicos
- Ambiência midiática: uma teia de novas tecnologias em que se pode ser, rapidamente, ouvido, visto, considerado
- Interação de pessoas e formação de grupos
- Risco de estar sempre conectado e privilegiar essa forma de encontro, em detrimento da presencial, que é o mais importante

CULTURA MIDIÁTICA

- ▶ Um novo modo de relacionar-se
 - Aceleração contínua de novos comportamentos
 - Os jovens querem ser autores e participantes dos processos de relacionamento
- ▶ O protagonismo juvenil nesta cultura
 - A maioria deles vive no universo midiático
 - O protagonismo deles se realiza por meio de conexão
 - Eles se sentem motivados pelos desafios que esse novo universo comunicacional impõe
 - Conhecem e dominam as linguagens das novas mídias

CULTURA MIDIÁTICA

- ▶ As novas gerações diante da sociedade
 - Os jovens dominam as relações baseadas na interatividade
 - Mudança de poder nas relações humanas mais significativas da sociedade
 - Interatividade presente no protagonismo dos jovens
 - Nova maneira de se relacionar na família
 - Considerável influência das novas tecnologias
 - Alguns adolescentes e jovens tendem a um isolamento
 - Desafio da família: estabelecer regras e relacionamentos capazes de um uso saudável e proveitoso desses instrumentos

CULTURA MIDIÁTICA

► As novas gerações diante da sociedade

- Buscam uma abordagem nova na educação
 - Questionam o modelo do professor que ensina
 - Saber construído de maneira colaborativa, interativa e prática
 - Coagentes da própria educação
- Visão planetária
- Abertos ao mundo e à solidariedade
 - Voluntariado
 - Interagem com pessoas de outros países
 - Maior sensibilidade diante dos problemas globais

CULTURA MIDIÁTICA

▶ As novas gerações diante da sociedade

- Jovens mais críticos?
 - As novas técnicas fomentam o ativismo social
 - Força de expressão: habilidade e rapidez de rastrear informações
- Todos têm direito a acessar a tecnologia moderna
 - O número de excluídos digitais é alarmante
 - Não se pode ver protagonismo juvenil na cultura midiática como uma verdade absoluta
 - Não se pode falar de mudança de paradigmas na educação

CULTURA MIDIÁTICA

▶ As novas gerações diante da Igreja

- Os jovens querem ser ativos na Igreja
 - O avanço tecnológico não impede uma atitude de fé
 - Os jovens acreditam em Deus, amam Jesus e buscam o sagrado
 - Interatividade nas relações
 - Missionários autênticos nas relações e organizações
- Se relacionam com a Igreja
 - Se relacionam, sobretudo, a partir da interatividade
 - O *ciberespaço* é lugar de evangelização

CULTURA MIDIÁTICA

► A Igreja diante das novas gerações

- Redes sociais aproximam o jovem da missão
- Evangelização deste continente digital
- presença no areópago cultural
- Desafio: inclusão digital de nossas paróquias e comunidades, pastorais e movimentos
- Modo de viver e de comunicar desafia paradigmas
- Novas questões precisam ser mais aprofundadas

CULTURA MIDIÁTICA

► A Igreja diante das novas gerações

- Atitude educativo-interativa com os jovens
- Uma ética que considere a comunicação como espaço de relações e de cultivo de valores
- Buscar meios que tornem possível a inclusão
- Evitar os crimes cibernéticos tem sido um dos grandes desafios
- Família, escola, Igreja e autoridades públicas possibilitem não somente a inclusão digital
- Garantam o acesso seguro e saudável à rede

FENÔMENO JUVENIL

- ▶ Grande presença nos meios de comunicação
- ▶ Ambiguidade da mídia em relação aos jovens
- ▶ A formação da subjetividade
 - Subjetividade: modos de existência produzidos nos diversos contextos em que as pessoas se encontram
 - Processo de constituição de uma vida, de uma existência, da pessoa, do eu

FENÔMENO JUVENIL

▶ A formação da subjetividade

- Modos de existência
- Comportamento e contextos sociais
- Afastamento da Igreja

▶ Pluralidade entre os jovens

- Sociedade atual: fluidez e fragmentação
- Juventude se organiza em pequenos grupos de acordo com gostos, costumes ou ideologias
- Mudança dos jovens na Igreja: de pertença territorial para pertença existencial e afetiva

FENÔMENO JUVENIL

▶ Formas associativas dos jovens

- Grupos juvenis e as atividades coletivas
- Cresce a organização dos grupos juvenis no mundo midiático
- Maior organização no mundo urbano
- O fenômeno das tribos
 - Agrupamentos com costumes, aparência, estilo musical e moda peculiares

FENÔMENO JUVENIL

► Formas associativas dos jovens

- Grupos religiosos
 - Principal espaço de agregação e socialização dos jovens nos anos dois mil
 - Grande número tende a propostas mais radicais
 - Igrejas como espaço de agregação e sociabilidade
 - A pertença influencia a visão de mundo e de si
 - Iniciativas solidárias têm atraído os jovens
 - Dedicação nos finais de semana

FENÔMENO JUVENIL

► Formas associativas dos jovens

- Grupos ecológicos
- Grupos de afirmação da identidade
- Grupos que se posicionam frente à globalização
- Grupos folclóricos e artísticos
- Grupos pelas redes sociais
 - Mais recente forma de organização da juventude
 - 50% dos jovens utilizam diariamente a internet

FENÔMENO JUVENIL

▶ Novas linguagens

- Comunicação em tempo real
- Linguagem mais simplificada, veloz e direta
- Linguagem própria em seus aspectos gerais
- Produzem suas subjetividades

FENÔMENO JUVENIL

► Desigualdades juvenis

- A desigualdade da renda
- A desigualdade nos espaços urbanos
- A desigualdade e escolaridade
- Desigualdade, trabalho e gênero
- Desigualdade e desestruturação das relações familiares
- A desigualdade e violência
- A desigualdade e seus reflexos nos povos tradicionais

FENÔMENO JUVENIL

► Exclusão social e violência

- Estrutura social de desigualdade e exclusão
- Violência institucionalizada que atinge pesadamente os jovens
- Cria estereótipos e ligando juventude e violência
- Revelam a significância concreta de pessoas
- Conclama ações e mobilizações para a superação dessa situação
- Construção de uma sociedade que ofereça condições de vida a todos

FENÔMENO JUVENIL

► Exclusão digital e violências em rede

- Desigualdade em relação à possibilidade de conexão
- Maioria da juventude brasileira frequenta *Lan Houses*
- Todo cidadão tem direito às redes sociais
- Políticas públicas devem garantir acesso igual para todos
- Oportunidade para criminosos
- Difusão de ideologias

FENÔMENO JUVENIL

► Direitos e deveres de todos

- Políticas públicas para a juventude
- 2005 – criação do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE) e do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM)
- É necessário aprofundar e qualificar o trabalho no que diz respeito à efetivação das políticas públicas formuladas nos espaços de participação, como as duas Conferências Nacionais de Juventude que aconteceram em 2008 e 2011

FENÔMENO JUVENIL

► Acompanhamento eclesial

- Abrir espaços de diálogo sobre os direitos e a participação dos jovens em nossas comunidades
- Lideranças adultas não garantem o acompanhamento e o apoio necessário aos agrupamentos juvenis
- Coordenações devem ser promotoras de comunhão eclesial

TRABALHOS EM GRUPOS

- ▶ Cada grupo deve ter um coordenador
- ▶ Cada grupo deve ter um relator que anote as respostas dos participantes, represente o grupo no plenário e entregue uma cópia das respostas na Secretaria

TRABALHOS EM GRUPOS

- › O Grupo deve responder às perguntas:
 - 1 – Quais os dois pontos apresentados no VER que foram mais importantes para nós?
 - 2 – Quais os dois pontos da nossa realidade que não foram apresentados no VER mas devem ser considerados na CF 2013?

SEGUNDA PARTE

»»

JULGAR

“Eis-me aqui, envia-me!”

INTRODUÇÃO

- ▶ Aprofundar o tema da juventude à luz das Sagradas Escrituras, da Tradição e do Magistério da Igreja
- ▶ Os jovens são as pessoas mais sensíveis
- ▶ Por intermédio da Igreja e pelos sinais dos tempos, Deus nos mostra a realidade juvenil atual
- ▶ Ele nos mostra a potencialidade inerente à juventude, bem como o que ainda está em desarmonia com a vida plena anunciada por Cristo

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

► Jovens nas Sagradas Escrituras

- A Palavra de Deus e a história da Igreja apresentam vários testemunhos de jovens que, valorizados e chamados por Deus, assumiram sua vocação de missionários da vida plena em contextos não condizentes ao projeto de Deus

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

○ No Antigo Testamento

- Diversos exemplos de jovens
- Limitações pessoais e a complexidade da missão não inibiram a resposta
- Rebeca responde de maneira firme e decidida ao convite para se casar com Isaac
- José do Egito mostra discernimento para interpretar a vontade de Deus, salva da fome o seu país e a própria família

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

○ No Antigo Testamento

- Samuel coloca-se à disposição do Senhor, se torna um importante líder religioso
- Davi foi escolhido para ser ungido rei de Israel
- Salomão solicita a Deus a sabedoria para poder discernir e promover a justiça
- Os sete jovens irmãos do 2 Mac sofreram o martírio para serem fiéis à Lei
- Ester salva a vida de seu povo, libertando-o da opressão e da dor

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

○ No Antigo Testamento

- Daniel intervém em favor da casta Susana
- Ezequiel revela que a fidelidade de Deus à aliança é maior que a infidelidade do povo
- Isaías, autor da frase escolhida para ser o lema desta Campanha da Fraternidade: “*Eis-me aqui, envia-me*”(Is 6,8), era jovem quando aceitou o convite de Deus para ser profeta em Israel

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

▶ No Novo Testamento

- Jesus instaura o Novo Reino
 - Pela Encarnação de seu próprio Filho, Deus se revela de forma radical
 - *Rosto humano de Deus e rosto divino do homem*
 - Faz uma opção preferencial pelos pobres e marginalizados
 - Assume um projeto de libertação com eles
 - Crescendo em sabedoria e graça, Jesus recebeu todas as condições para o amadurecimento integral de sua vida

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

▶ No Novo Testamento

- Jesus instaura o Novo Reino
 - Sabedoria que Jesus vai adquirindo em diálogo com as Escrituras
 - Graça – diante de Deus, a fidelidade ao Pai, sua vida humilde na família de Nazaré, conforme a vontade de Deus e a seu plano;
 - Diante dos homens – ele contava cada vez mais com o apreço e a valorização dos que o conheciam
 - Somos convidados a refletir sobre as condições para que os jovens desenvolvam suas potencialidades e assumam o protagonismo deles

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

- ▶ Encontro de Jesus com os Jovens
 - Acolhe a jovem mãe excluída da sociedade da época, cura sua filhinha (Mc 7,24–30)
 - Demonstra compaixão na parábola dos dois filhos (Mt 21, 28–32) – acredita na regeneração e no perdão dos erros da juventude (Lc 15,11–24);
 - Convida os jovens a um novo caminho e a viverem seu projeto de desapego aos bens (Lc 18,18–23)

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

**Jesus instaura o Novo Reino – a novidade do Reino
vai modificando a realidade ao seu redor**

- A sujeira não está no que “*entra pela boca, mas no que sai da boca* (Mt 15,11)
- Cura os leprosos (cf. Lc 17,14)
- As mulheres eram tratadas como inferiores, impuras, Jesus se fez acompanhar por elas, atribuindo-lhes papel social (cf. Lc 8,1-3); primeiras testemunhas da ressurreição (cf. Mc 16,1-18)

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

- Numa sociedade em que as **crianças** não tinham relevância (cf. Mt 15,38):
- Jesus diz ser necessário tornar-se criança para entrar no Reino de Deus
- Profissões eram motivo para **desprezo de pessoas** – Jesus escolhe um cobrador de impostos (cf. Mt 9,9-10)
- Jesus conversa com os **Samaritanos** (cf. Jo 4,7); é recebido por eles (cf. Lc 8,52); Cita os como exemplo de amor verdadeiro (cf. Lc 10,33)
- Onde havia o legalismo, Jesus afirma que o homem é o centro de tudo – cura num dia de sábado Mc 3,4); a colheita das espigas de trigo – “***a lei é feita para o homem e não o homem para a lei***” (Mc 2,23-29)

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

- ▶ **A jovialidade do projeto de Jesus: o Reino já está entre nós, é um dom:**
 - Renovação radical da relação com Deus e com os irmãos, com consequências radicais para a sociedade da época
 - O Reino era o grande anúncio de Jesus, a partir de sua experiência de comunhão com o Pai
 - Jesus propõe nova maneira de ver, de pensar, de agir, e de organizar as relações entre as pessoas

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

- ▶ **Jesus de Nazaré é o modelo a ser seguido:**
 - Por isso, Jesus é o caminho, a verdade e a vida (Jo 14,6)
 - Na intimidade com da Trindade
 - Zelo por realizar a vontade do Pai
 - Sua misericórdia, acolhimento, capacidade de perdoar (cf. Mt 18,21; Jo 8,3-11)
 - Senso de diálogo (cf. Lc 9,49s)
 - Sua capacidade de amar até entregar a própria vida (cf. Mt 5,43-48; Jo, 13,1-5)
 - Vivenciou este amor até a entrega na cruz (cf. Jo 19,30)

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

▶ No Novo Testamento

- Maria, presença educativa
 - Maria de Nazaré é a jovem que recebe um papel fundamental na História da Salvação, apresenta-se com fé, obediência e coragem “*Faça-se em mim segundo a tua Palavra* (Lc 1,26–38)
 - É “*mãe, perfeita discípula e padagoga da evangelização*” (DAP n.1)
 - Ao assumir com radicalidade sua missão, acolhe a todos como filhos e mostra como servir a Deus
 - Principal modelo de seguimento de Jesus Cristo
 - Mãe dos pobres
 - Os jovens peregrinam aos santuários marianos, com afeto e carinho
 - Virgem de Guadalupe e Nossa Senhora Aparecida

JOVENS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

► No Novo Testamento

- Os discípulos João, Marcos e Paulo
 - São João Evangelista: amigo mais íntimo de Jesus. Foi o único que acompanhou Jesus até os pés da Cruz e testemunhou sua morte, amparando Maria
 - São Marcos: É mencionado em Atos. Não era Apóstolo, mas foi o primeiro Evangelista
 - São Paulo Apóstolo: perseguidor da Igreja, converteu-se tornando-se o Apóstolo dos gentios

JOVENS NA HISTÓRIA DA IGREJA

- ▶ A Igreja vive de testemunhas autênticas
- ▶ Santa Inês: virgem e mártir do séc. III. Denunciada como cristã, foi tortura e decapitada
- ▶ São Domingos Sávio: : nasceu em 1842, seguidor de Dom Bosco, ensinava o Catecismo, assistia doentes e pacificava brigas
- ▶ São Luís Gonzaga: nasceu em 1568, inclinado à oração e à penitência, entrou na Companhia de Jesus, morreu socorrendo as vítimas da peste

JOVENS NA HISTÓRIA DA IGREJA

- ▶ Beata Albertina Berkenbrock: nasceu no Brasil, em abril de 1919. Foi assassinada, com 12 anos de idade, porque quis conservar a castidade
- ▶ Beata Chiara Luce Badano: nasceu na Itália, em 1971. Aos 10 anos, viveu uma experiência forte de encontro com Deus, invocada pela entrega total a Deus
- ▶ Beata Laura Vicuña: nasceu no Chile, em 1891. Aos 10 anos, empenhou-se por tornar Jesus conhecido e por reparar as ofensas contra Ele

JOVENS NA HISTÓRIA DA IGREJA

- ▶ Beato José de Anchieta: “Apóstolo do Brasil”, nasceu em 1534, nas Ilhas Canárias. Enviado, ao Brasil, como missionário. Faleceu em 1597
- ▶ Beato Pier Giorgio Frassatti: nasceu na Itália em 1901. Amigo dos pobres e humilhados, via neles o Cristo e sempre lhes fazia o bem
- ▶ Beato Zeferino Namuncurá: nasceu na Argentina, em 1886. consagrou-se como religioso. Exemplo na piedade, caridade, nos deveres quotidianos, no exercício ascético e nos compromissos de estudo

JOVENS SEGUIDORES DE CRISTO

► Experiência do encontro com Jesus

- A busca de modelos pelos jovens possibilita Ihes apresentarmos a pessoa de Jesus Cristo
- O encontro com Jesus significa encontrar Deus na história
- Jesus reunia ao seu redor um círculo de discípulos
- É importante testemunhar Jesus Cristo como aquele que partilha a vida

JOVENS SEGUIDORES DE CRISTO

- ▶ **Pelo discipulado, a descoberta**
 - É necessário apresentar explicitamente o projeto de Jesus
- ▶ **O caminho, a verdade e a vida para os jovens**
 - Jesus é o único caminho para a felicidade plena
 - Jesus é a verdade porque é a plena revelação de Deus
 - Jesus é a vida porque é o vencedor da morte, do pecado e do mal no mundo

JOVENS SEGUIDORES DE CRISTO

► O jovem discípulo assume a missão

- Cada cristão é responsável pela construção da Igreja
- O encontro com Cristo exige a capacidade de escutar a voz de Deus no nosso tempo
- Desperta uma consciência ética capaz de sustentar condutas e práticas
- Transforma em portador e irradiador da mensagem
- Novo modo de ser Igreja nos novos contextos
- Luz do mundo

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

▶ Juventude como lugar teológico

- A juventude mora no coração da Igreja
- O amor de Deus pela pessoa humana
- Cada pessoa é uma mensagem única e profunda de Deus
- Entrar em contato com o divino da juventude
- Acolher a voz de Deus que fala pelo jovem
- Uma realidade teológica em sua dimensão de mistério inesgotável e de perene novidade

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

► Opção afetiva e efetiva pelo jovem

- Apesar de falhas e lacunas, uma herança evangelizadora muito profícua na relação da Igreja com a juventude
- É preciso que nos aproximemos dos jovens que sofrem e perceber até que ponto nosso trabalho responde às suas reais expectativas e necessidades.
- É preciso olhar o mundo com os olhos dos jovens sofredores
- As estruturas eclesiásias são convocadas a assumir a tarefa de expressar afetiva e efetivamente a opção preferencial pelos jovens

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

- ▶ **Espaços eclesiais de protagonismo dos jovens**
 - A Igreja é a grande catequista dos jovens
 - Catequese de iniciação à vida cristã que ajude os jovens a assumir seu papel na comunidade eclesial e na sociedade
 - O encontro com Cristo pode ser proporcionado ao jovem pelo contato com a Palavra de Deus
 - A Igreja: lugar do conhecimento e da experiência, do encontro e da amizade
 - O valor da assessoria adulta

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

▶ O horizonte do Reino

- Manter acesa a chama do amor do jovem pelo projeto de Deus
- Fermento que vai levedando
- Proposta que ultrapassa tudo aquilo que o “mundo” oferece
- Jovem é como um “semeador”
- Compromisso de todo o batizado
- Encontro qualificado e constante dos jovens com a proposta do Reino

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

▶ A presença da Igreja do Brasil

- Ação católica
- Década de 70: movimentos de encontro
- Setor Juventude e pastoral orgânica de jovens
- 1992 e 2013: CF da juventude
- 1996 e 1998, dois Estudos da CNBB: Pastoral da Juventude no Brasil e Marco Referencial da Pastoral da Juventude do Brasil
- 2011: Comissão Episcopal para a Juventude
- Jornada Mundial da Juventude

O JOVEM NO CORAÇÃO DA IGREJA

► O lema da CF: a Igreja apostila no jovem

- Confiança no jovem, capaz de ouvir e de responder aos mais nobres convites que a vida lhe faz
- Entrega generosa e alegre ao projeto de Deus
- A Igreja conta com o jovem neste tempo de mudança de época, caracterizada pelas relações midiáticas
- Responsabilidade de acompanhar e de orientar os jovens

PROTAGONISMO DOS JOVENS

- ▶ O protagonista participa da sociedade e da Igreja de modo a influir significativamente nas transformações que fazem o mundo melhor
- ▶ Revitalização da vivência comunitária e do tecido social como um todo
- ▶ Acompanhamento de assessores
- ▶ Formação integral
- ▶ Repensar as formas de ir ao encontro dos jovens

PROTAGONISMO DOS JOVENS

▶ **Protagonismo que dê sentido para a vida**

- A importância da adesão a Cristo
- Adesão se faz a partir de um encontro
- Sacia o coração e muda os rumos dos projetos pessoais de vida
- Torna-se o missionário da Boa-Notícia, encarnada em todas as dimensões da vida
- Transborda no compromisso de modo mais efetivo e afetivo com os pobres e sofredores
- Transformação verdadeira que garanta a plena vivência de direitos e o exercício de deveres

PROTAGONISMO DOS JOVENS

▶ Protagonismo que gere comunidade

- A descoberta do Evangelho proporciona abertura para convivência com o outro
- Diversos movimentos juvenis e expressões plurais de juventude vêm surgindo nas comunidades eclesiais
- Marca da multiplicidade humana: ela é unidade na diversidade, a verdadeira comunidade
- A mensagem Cristo chega a diferentes grupos juvenis e se reflete em vivências específicas
- É necessário apoiar as iniciativas juvenis

PROTAGONISMO DOS JOVENS

▶ Protagonismo e experiência religiosa

- A oração pessoal fortalece em cada jovem a necessidade da comunidade
- Um dos caminhos é a Leitura Orante da Bíblia
- A comunhão fraterna é essencial para o fortalecimento da experiência religiosa na juventude
- A Igreja precisa dos jovens para manifestar ao mundo o rosto de Cristo

PROTAGONISMO DOS JOVENS

▶ **Protagonismo e compromisso na sociedade**

- As organizações eclesiais juvenis são convocadas a se engajar na edificação de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária
- Formação para a cidadania
- Defesa de toda forma de vida que nos rodeia
- Adesão às causas ecológicas
- Todo o meio social precisa ser transformado para que a violência e a exclusão social juvenil cheguem ao fim
- Os jovens devem empenhar-se decididamente no compromisso com todos os jovens brasileiros

PROTAGONISMO DOS JOVENS

- ▶ **Protagonismo e a justa relação entre fé, razão e ciência**
 - Articular com maior clareza a certeza da fé e as novas compreensões científicas e filosóficas
 - A Igreja não pode isentar-se de adentrar os ambientes acadêmicos públicos e privados
 - O avanço tecnológico que atrai, envolve e dita normas nas várias esferas da vida humana também deve ser objeto de reflexões e de ações dos jovens discípulos missionários

TRABALHOS EM GRUPOS

- › O Grupo deve responder às perguntas:
 - 1 – Quais as principais provocações que o JULGAR trouxe para nós?
 - 2 – Quais os princípios apresentados no JULGAR que foram mais marcantes e que devem nortear a CF 2013?

TERCEIRA PARTE

» AGIR

CONVERTER-SE AOS JOVENS

- Conversão pastoral: atitude de auto avaliação e coragem para mudar as estruturas pastorais obsoletas da Igreja, para que ela seja geradora de discípulos missionários
- Deverá superar o dualismo entre teoria e práxis, entre mudança pessoal e mudança social, entre conversão externa e conversão interna
- ▶ Devemos elaborar um consistente instrumento teórico para a evangelização da juventude, revisar nossos métodos, adaptar-nos às novas linguagens, inserir-nos nos ambientes tecnológicos e midiáticos

CONVERTER-SE AOS JOVENS

► A Igreja precisa dos jovens

- Uma pastoral organizada orienta os jovens a conhecer, a amar e a abraçar a Igreja
- Favorece ao jovem a responsabilidade de auxiliá-la em sua missão
- Ao conhecer a sua Igreja, o jovem não só abraçará a missão de promover vida plena para todos, mas também saberá defendê-la

CONVERTER-SE AOS JOVENS

► Acolhida afetiva e efetiva aos jovens

- Auxiliá-los no processo de busca de respostas
- Abrir-se à novidade que os jovens e seus grupos trazem e que podem exprimir o Evangelho de Jesus Cristo
- Muitas de nossas estruturas eclesiais não abrem suas portas para acolher a realidade e a cultura dos jovens
- Ir ao encontro daqueles que estão em situação de risco e que devem ter a primazia do anúncio do Evangelho
- Todo o corpo eclesial é chamado a essa conversão
- Acolher os jovens e servi-los em suas necessidades

Necessidade de transformações sociais em favor dos jovens.

CONVERTER-SE AOS JOVENS

▶ Abertura da sociedade aos jovens

- A sociedade precisa aproximar-se do mundo juvenil
- A defesa da vida é o primeiro dever do Estado
- O Estado precisa desenvolver políticas que revertam em atenção social aos jovens e investir neles
- As várias instituições sociais e políticas devem considerar a voz e a presença dos jovens
- É preciso considerá-los agentes de transformação
- É urgente a valorização da capacidade dos jovens de navegar na cultura midiática e de utilizar eticamente as redes sociais para o bem comum

CONVERTER-SE AOS JOVENS

- ▶ **Protagonistas da evangelização e artífices da renovação social**
 - A Igreja olha para os jovens com esperança
 - Há, entre muitos jovens, um desejo de transformação, inconformidade e revolta contra estruturas injustas
 - Devem estar fundamentados na DSI, nos outros documentos e em constante comunhão com os Planos Pastorais
 - A dimensão política e social da fé deve ser apresentada aos jovens de maneira que não se reduza a uma ideologia

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar o sentido da existência e da realidade**
 - Considerar que o sentido da vida não pode mais ser entendido como uma espécie de princípio a priori, ao qual se deve aderir por tradição ou por imposição
 - Compreender que cada um não poderá fazer o que quiser ou o que julgar mais cômodo ou adequado para si mesmo
 - Valorizar o esforço de cada um para descobrir o sentido da existência em seu próprio contexto, em diálogo com sua própria tradição e com as demais que venha conhecer

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar relações significativas com o Deus**
 - Viver de modo a testemunhar que todo ser humano é o que há de mais sagrado na criação
 - Respeitar as manifestações de fé dos não batizados, por meio do diálogo e do serviço, e anunciar, pelo testemunho de comunhão, a graça de encontrar Jesus; respeitar a liberdade de culto e os sinais sagrados de outras religiões
 - Demonstrar entusiasmo por pertencer à Igreja e participar com alegria de suas atividades

ABRIR-SE AO NOVO

► Recriar as relações afetivas e a vida comunitária

- Reconhecer a Igreja como uma comunidade de amor, que atrai as pessoas para Cristo
- Superar as divergências e as diferenças na família, na comunidade e nos grupos, promovendo a cultura de paz
- Estender o serviço da caridade a todos os que se sentem marginalizados e isolados da vivência fraterna

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar relações de gratuidade para uma postura afetivo-construtiva**
 - Superar o individualismo e a competição que tolhem da sociedade a possibilidade de relações de gratuidade
 - Construir uma afetividade que não se restrinja à subjetividade do sujeito, num processo de valorização e de abertura às interpelações da alteridade no seu mistério e às várias facetas da realidade
 - Acolher os valores éticos que edificam e humanizam todos os âmbitos das relações pessoais e sociais

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar as relações e o compromisso nesta mudança de época**
 - Reconhecer os benefícios dos meios de comunicação atuais e utilizá-los com discernimento
 - Perceber os perigos que o uso descuidado das tecnologias digitais pode provocar
 - Cuidar para que os relacionamentos virtuais não prejudiquem os encontros pessoais, nem sirvam para alienar e para isolar as pessoas

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar o dinamismo de transformação da sociedade**
 - Protagonizar ações solidárias e perceber que abraçar causas enobrece e alegra
 - Perceber as interpelações dos jovens que clamam pela inclusão social e pelo combate aos processos de marginalização
 - Promover ações contra o mundo das drogas a violência crescente que vitimam inúmeros jovens, os sofrimentos dos jovens indígenas, quilombolas, dos campos e das periferias

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar relações de respeito e de integração com o meio ambiente**
 - Desenvolver uma sadia relação com o planeta e com os demais seres
 - Não sobrepor a natureza à pessoa humana nem reduzi-la a simples conjunto de dados empíricos, como se fosse mera matéria sujeita ao nosso bel-prazer e desfrute
 - Adotar novo estilo de vida, orientado para o desenvolvimento integral de todos; rever o atual padrão de consumo

ABRIR-SE AO NOVO

- ▶ **Recriar a razão para além da razão instrumental**
 - Formar para o diálogo entre fé e ciência, especialmente nos ambientes de ensino superior
 - Abrir o coração e a inteligência para a alteridade e para as interpelações advindas das necessidades reais das pessoas e da sociedade
 - Discernir ou julgar os âmbitos da realidade a partir da fraternidade e da justiça superando a indiferença e o conformismo com situações geradoras de sofrimento e morte

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

- ▶ **O protagonismo dos jovens para o bem de todos**
 - É um reconhecimento do potencial jovem
 - precisa ser orientado e discernido a fim de direcioná-lo em favor de sua formação integral, do bem comum, da cidadania e da dignidade da vida humana
 - No ecossistema comunicativo, a que estamos interligados, nós nos tornamos responsáveis pelas nossas escolhas
 - A seguir, algumas linhas e pistas de ação

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Grande exemplo e modelo de inspiração: Jesus Cristo
- Oferece a todos um projeto de vida
- É importante apresentar e testemunhar Jesus Cristo no contexto em que o jovem vive
- Resposta às suas angústias e às sua aspirações mais profundas

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Linhas de ação
 - A dimensão psicossocial: personalidade, identidade, sexualidade
 - Fase de formação da personalidade
 - A atenção é fundamental para ajudá-lo a encontrar o seu caminho, construir sua personalidade
 - O amadurecimento passa pelas relações interpessoais
 - Projeto de educação para o amor
 - As relações afetivas e o desenvolvimento da sexualidade precisam ser tratados com carinho e atenção

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Linhas de ação
 - A abertura para Deus e para a transcendência
 - Retorno ao sagrado, marcado por uma religiosidade individual
 - São importantíssimos os encontros de oração e de espiritualidade, os seminários vocacionais, as semanas jovens, as jornadas diocesanas e paroquiais
 - Acompanhamento pedagógico e teológico adaptado à vivência grupal

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Linhas de ação
 - **A responsabilidade social**
 - A crise das autoridades e das fontes de poder gera inúmeras questões na formação da dimensão política natural dos jovens
 - As desilusões podem afastar os jovens e torná-los apáticos aos problemas sociais
 - devem ser animados a abraçar a dimensão do serviço

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Pistas de ação
 - Despertar para o profundo sentido da consciência humana
 - Proporcionar oportunidades de diálogo
 - Auxiliar se compreender nessa mudança de época e a tomar consciência da cultura midiática
 - Favorecer condições para que se abram ao encontro com Jesus Cristo
 - Orientar para a adesão às organizações em vista de seus direitos, da dignidade humana e dos valores éticos fundamentais

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito pessoal

- Pistas de ação
 - Incentivar para que se engajem na luta contra a violência infantil, contra o trabalho escravo, contra o tráfico humano e contra o narcotráfico;
 - Proporcionar condições para que formem grupos de voluntariado e criem uma rede de trabalho solidário
 - Apoiar na organização de oficinas sobre temas ligados à promoção da vida, espiritualidade, missão e compromisso político e ambiental;
 - Incentivar a produzir mensagens para serem veiculadas nas redes sociais

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - A força do encontro pessoal com Cristo
 - Dimensão do encontro pessoal com Cristo como princípio da ação apostólica
 - Encontro pessoal com Jesus Cristo não é algo abstrato
 - O encontro com Cristo implica amor, gratuidade, alteridade, unidade, eclesialidade, fidelidade, perdão e reconciliação
 - Suscitar uma forte consciência missionária, de testemunho autêntico

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **Uma catequese sólida**
 - Catequese que lance as bases da fé
 - Que faça compreender o significado das liturgias
 - Encaminhando ao encontro com Cristo e lhe oferecendo participação
 - Catequese que eduque para a criticidade

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - A conscientização da responsabilidade social e eclesial
 - Construção de um senso de responsabilidade social
 - Trazer um novo significado sobre a política em suas amplas dimensões, a dimensão institucional da Igreja, a DSI, o envolvimento nas políticas públicas com relação à juventude
 - Fortalecer o caráter associativo das iniciativas juvenis de expressão da fé

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **O jovem como sujeito de direito**
 - O jovem seja reconhecido como sujeito de direito eclesial e social
 - A Igreja diante do jovem deve ser exigente, reveladora, educadora, compreensiva e, acima de tudo, promotora do profundo diálogo com Deus
 - A Igreja deve ser a grande catequista da juventude

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - A Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
 - Criada em 2011
 - Para organizar e animar a ação evangelizadora da Igreja, favorecendo o amadurecimento integral dos jovens
 - Acompanha o processo de educação da juventude na fé e a formação de suas dimensões antropológicas

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **As Pastorais da Juventude**
 - Pastoral da Juventude Rural
 - Pastoral da Juventude
 - Pastoral da Juventude do Meio Popular
 - Pastoral da Juventude Estudantil
 - Estão sob a responsabilidade da Comissão Episcopal
Pastoral para a Juventude

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **A ação evangelizadora no meio universitário**
 - 2007 – criação Setor Universidades dentro da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação e a Cultura
 - Cuidado da juventude em sua formação integral, escolar, acadêmica e profissional
 - Espaço de diálogo e articulação das diversas iniciativas de evangelização do meio universitário
 - Atua em comunhão efetiva com os demais projetos da própria universidade

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **Os movimentos eclesiais e as novas comunidades**
 - Novos movimentos e comunidades são um dom do Espírito Santo para a Igreja
 - Espaços de formação cristã
 - Muitos jovens têm acesso à mensagem do Evangelho por meio desses movimentos e dessas novas comunidades
 - Encontrem seu espaço na comunidade paroquial e diocesana

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **As comunidades rurais, indígenas e quilombolas**
 - É preciso integrar a realidade desses jovens, com suas particularidades, às nossas reflexões e ações.
 - A identidade das culturas dessas populações tradicionais nos enriquecerá por meio de um intercâmbio missionário

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Linhas de ação
 - **O ecumenismo e o diálogo inter-religioso**
 - O pluralismo religioso pôs fim à hegemonia do modelo da cristandade
 - O Concílio Vaticano II proclamou o direito à liberdade religiosa
 - Constituir relações inter-religiosas positivas e construtivas
 - envolvimento em ações ampliadas que estabeleçam uma comunicação maior, baseada no respeito e na fraternidade universal

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Pistas de ação
 - Propiciar o encontro pessoal com Cristo. Favorecer encontros de oração, congressos, cenáculos, seminários vocacionais, semanas jovens, jornadas da juventude
 - Os jovens para que encontrem na Igreja a acolhida maternal
 - Organizar a catequese de iniciação cristã com um projeto sólido, linguagem acessível e métodos adequados
 - Estudo do Catecismo da Igreja Católica

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Pistas de ação
 - Promover debates sobre a relação entre razão e fé, ciência e fé, sobre temas atuais relevantes,
 - Utilizar os novos recursos midiáticos de comunicação para o anúncio do Evangelho, divulgação dos eventos pastorais, catequese mais e para uma formação universitária mais abrangente
 - Valorizar e acolher os jovens
 - Reconhecer os jovens como sujeitos de direito

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Pistas de ação
 - Oferecer aos jovens canais de participação e envolvimento nas decisões nas instâncias eclesiais
 - Articular e potencializar espaços informais e culturais para gerar outro grupo nas comunidades carentes de espaços juvenis
 - Valorizar a diversidade e a contribuição específica das várias expressões juvenis locais na organização do Setor Diocesano da Juventude;
 - Estabelecer o diálogo e a aproximação entre as diferentes iniciativas lideradas pela juventude nas universidades

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito eclesial

- Pistas de ação
 - Formar e reconhecer as pequenas comunidades
 - Preparar os jovens para o diálogo inter-religioso, para que desenvolvam o sentido da fraternidade universal dos seres humanos diante de Deus, o respeito às diferenças e superação de conflitos por disparidade de culto
 - Educar para o diálogo entre fé e razão, no respeito fundamental à ciência e à cultura, para dar as razões da própria fé e da esperança cristã

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Linhas de ação
 - **A família como primeira educadora**
 - A família é a instituição primária da sociedade
 - Os pais devem ser os primeiros catequistas e os educadores dos filhos
 - A família é, também, a primeira educadora na ordem social
 - A transmissão da responsabilidade social, dos valores éticos e morais é dever insubstituível dos pais

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Linhas de ação
 - **O papel do Estado e da sociedade na formação juvenil**
 - Direito inalienável à educação
 - A autêntica educação visa ao aprimoramento da pessoa humana em relação a seu fim último e ao bem das sociedades
 - O Estado tem o dever de garantir uma educação sólida e ética e proporcionar capacitação e justos salários aos professores
 - Colaborar com os estabelecimentos de ensino

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Linhas de ação
 - A escola e a universidade como locais de formação solidária
 - Conhecimento e projeção de um mundo solidário
 - Melhora das taxas de conclusão no primeiro ciclo
 - Desigualdade do acesso à Universidade
 - Considerar a educação sob o prisma ético
 - Criar espaços para uma solidariedade transformadora

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Linhas de ação
 - **As redes sociais e a responsabilidade ética**
 - As novas tecnologias são espaços preciosos para o fomento de vivências solidárias
 - Formar para a solidariedade implica formar indivíduos críticos
 - Formar para a compreensão do outro a partir da fé como imagem e semelhança de Deus

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Linhas de ação
 - **Juventude e efetivação dos direitos**
 - Direito representa a perspectiva da promoção da igualdade efetiva
 - Proporcionar garantias das condições para que grupos sociais possam existir e se desenvolver
 - Desafio: levar a sociedade a perceber os jovens como sujeitos de direitos e protagonistas na promoção e recepção das políticas públicas

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Pistas de ação
 - Valorizar as famílias como células da sociedade, em que o jovem tem as condições para seu desenvolvimento
 - suscitar formação humano-afetiva aos jovens,
 - incentivar as artes:
 - incentivar a criação do site da escola, dos estudantes, de uma sala de aula, de grupos de estudo e de pesquisa, de blogs de conhecimento e de difusão de mensagens
 - provocar os alunos nas instituições superiores para utilizar o conhecimento para a compreensão e análise da conjectura atual de mundo

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Pistas de ação
 - **Promover o voluntariado jovem e diversas oportunidades para a realização de projetos missionários**
 - **Organizar encontros com os jovens profissionais, capacitando-os para a missionariedade na área específica de seu trabalho**
 - **Utilizar as redes para fomentar, divulgar e infundir o bem comum, com fóruns, debates e discussões via Web**
 - **Reconhecer e favorecer o protagonismo juvenil na cultura midiática**

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Pistas de ação
 - Dar condições para que os jovens promovam em seus grupos oficinas sobre como utilizar as novas tecnologias
 - Provocar o debate com mecanismos institucionais que consolidem a efetivação dos direitos dos jovens
 - Reivindicar que os poderes públicos assegurem mecanismos para o protagonismo dos jovens
 - Fomentar a participação dos jovens nos Conselhos de direitos e demais espaços de controle das políticas públicas de juventude

“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!”

► Em âmbito social

- Pistas de ação
 - Desenvolver mecanismos de denúncia de violação dos direitos da juventude; abuso infantil, trabalho escravo, tráfico de drogas
 - Construir estratégias para a reflexão, divulgação e monitoramento da Campanha Nacional contra a violência e o extermínio de jovens
 - Participar de manifestações e apoiar iniciativas que defendam a vida
 - valorizar as identidades culturais
 - pautar temas relacionados às comunidades tradicionais e estabelecer parcerias na defesa de seus direitos

CONCLUSÃO

- ▶ A Igreja no Brasil, em sua história recente, tem o testemunho de momentos fortes de abertura e serviço aos jovens
- ▶ Esta Campanha da Fraternidade, também, quer convidar ao debate sobre as dificuldades sociais que atingem diretamente os jovens
- ▶ Esta Campanha que aborda o tema Juventude, convida à conversão, tanto a Igreja, promotora deste evento evangelizador, como os demais seguimentos da sociedade na dedicação aos jovens

TRABALHOS EM GRUPOS

- 1 – Quem devemos envolver na preparação, realização e avaliação da CF 2013 em nossas dioceses e paróquias?
- 2 – Que passos são necessários para planejarmos a CF 2013 nas dioceses e paróquias?
- 3 – Como dar esses passos antes do início da CF 2013 de modo que ela seja planejada, executada e avaliada?